

Sarney classifica de injusta crítica de Tancredo a João

O senador José Sarney condenou ontem o que classificou de "tentativa de certos setores minoritários" de transferir para o Presidente João Figueiredo "o desespero dos que preferem a política de terra arrasada, que é a mais arrasada de todas as políticas".

Ressaltou o dirigente do PDS que "a competência do Governo de enfrentar os problemas nacionais, de conciliar conflitos e assegurar a paz interna, está demonstrada pelo clima de tranquilidade em que vive o país". Sarney se referia de forma indireta ao senador Tancredo Neves, que considerou a administração do Governo "omissa e incompetente".

Para ele, o chefe do PP cometeu uma "injustiça" e uma "grosseira" com o Presidente da República, por fazer, como disse, "um julgamento tão superficial e demagógico do Governo e da política que este executa".

Sarney se disse ainda "chocado" com o fato de "um homem com tamanho lastro como Tancredo Neves se dedique a um exercício dessa natureza, que nada tem de construtivo. E isso quando julga o presidente omissivo, porque a Nação é testemunha do esforço extraordinário que ele vem fazendo para devolver ao país o clima de convivência democrática".

O Presidente Figueiredo dá a todos os brasileiros um exemplo de tolerância e de grandeza, com uma determinação patriótica e corajosa — disse o coordenador do PDS, acentuando que, mesmo antes de completar um ano de

Brasília para passar o carnaval no Maranhão, seu Estado, afirmou ainda endossar a tese de seu companheiro de partido, o deputado gaúcho Carlos Alberto Chiarelli, de que tanto o presidente do PDS como todos os ocupantes de cargos dirigentes devam ser escolhidos através de eleição.

Segundo Sarney, a filosofia do PDS é exatamente a do exercício da democracia interna, que deve começar pela escolha de seus dirigentes, pela via do voto. Explicou que o falecido senador Petrônio Portella foi o autor da idéia de que ele, Sarney, e o deputado Prisco Viana fossem indicados respectivamente Presidente e Secretário Geral provisórios da nova agremiação.

LANÇAMENTO

São Paulo (ANDA) - O lançamento oficial do PDS em São Paulo, já tem data marcada. Será no próximo dia 25, em cerimônia a ser realizada às 15 horas, no anfiteatro do Palácio dos Bandeirantes. A solenidade contará com a presença do presidente da executiva provisória nacional, senador José Sarney, e o governador Paulo Maluf, coordenador em São Paulo do PDS, além de deputados federais, estaduais e políticos do interior do estado.

Após lançamento oficial do partido é que deverá ser formada a executiva provisória estadual, que terá um prazo de 90 dias para formar os diretórios e estruturar o partido. Depois de terminado este

declarou secundário o problema e numérica da URSS no Alegria. Após referir-se a atual superioridade Estados Unidos, Harold Brown, Agora o Secretário da Defesa dos passaram a considerar a questão, naturalidade com que os franceses opinião pública, a qual constatou a Le Point fez uma pesquisa de Em seguida o periódico parisiense formou em best-seller. Escusado dizer que logo se trans- etapa, e ainda em escala limitada. poder ser nuclear apenas na última conflito, onde mostram que ele há pouco uma história do próximo frente Sir John Hackett, publicaram rotina. Alguns generais britânicos, a assustar e começa a entrar na d'al vai perdendo sua capacidade de verdade. A Terceira Guerra Mun- ameaça converter-se em pesadelo de O que parecia um sonho ruim

